

VISÃO DO CORREIO

O desafio de achar os desaparecidos

Não é só o crime organizado e a pacificação das cidades, sobretudo as grandes metrópoles, que desafiam as forças de segurança pública no país. O desaparecimento de pessoas também se coloca entre os graves casos a serem elucidados pelas instituições policiais. No ano passado, foram registrados mais de 80 mil casos de pessoas desaparecidas no país — um aumento de 3,2% em relação a 2022, segundo o Anuário da Segurança Pública.

Embora a maioria das secretarias de segurança pública tenha acesso a equipamentos e equipes especializadas, encontrar quem sumiu de repente e se tornou um dos maiores problemas para as famílias não é uma missão fácil de ser cumprida. As plataformas virtuais, hoje cada vez mais avançadas, fazem parte dos suportes que os investigadores têm para tentar encontrar um desaparecido. Facilitam a comunicação e a divulgação das imagens dos procurados. Porém, nem sempre o resultado é o esperado tanto pela polícia quanto pelos familiares.

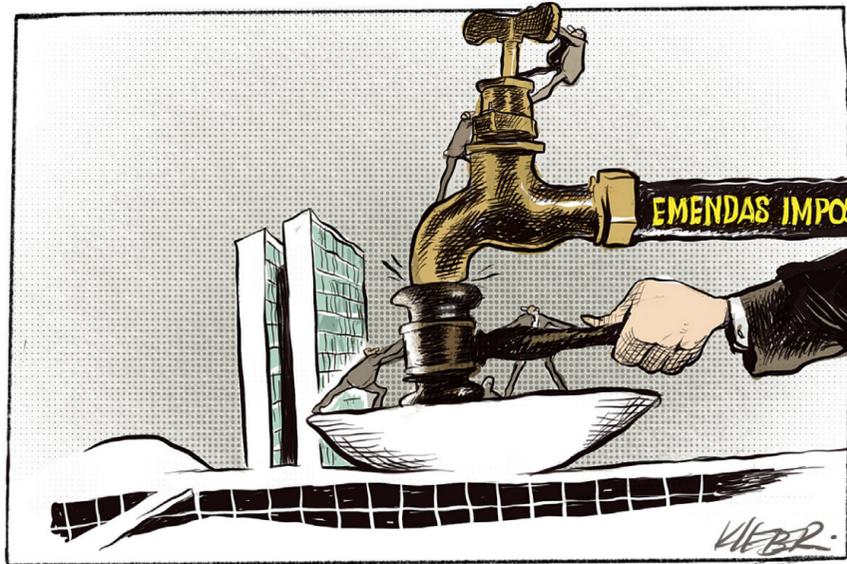
O Distrito Federal, as forças policiais, elogiadas pela competência e equipamentos técnicos que facilitam desvendar os crimes, encontram dificuldades para dar uma boa notícia às famílias que buscam, com desespero, um ente querido que desapareceu sem deixar uma pista sequer, que facilitasse o reencontro. Hoje, a capital do país ocupa o primeiro lugar no ranking nacional pelo elevado número de desaparecidos. Nos primeiros sete meses deste ano, 1.033 casos foram registrados — 15,9% a menos do que em 2023. Mas a queda nas ocorrências não significa um alento para filhos que procuram por um pai, ou mãe que vive a incerteza se encontrará viva ou morta a filha que sumiu.

Há poucos dias, a Secretaria de Segurança Pública do DF lançou o Protocolo Integrado

para Busca de Desaparecidos. A cada denúncia, é liberado um sinal imediato de busca, uma vez que o tempo é um importante fator para alcançar um bom resultado. Informações sobre o procurado são compartilhadas com 31 órgãos do GDF, inclusive a Polícia Federal. Além disso, as ferramentas virtuais das diversas plataformas também são usadas para divulgar imagens de quem está sendo procurado, com descrição física e detalhes que possam facilitar um desfecho exitoso, sobretudo em casos de sequestro de crianças — o que não significa que tais dados sejam desnecessários em relação ao sumiço de adultos.

Desde 2019, o Brasil conta com a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas (Lei nº 13.812), que criou o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, e alterou a Lei nº 8.089/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Mas, na prática, cabe à Polícia Militar estadual a tarefa de encontrar os desaparecidos. Uma tarefa árdua, que envolve não só a vida de quem está sumido, mas, na maioria das vezes, de todos os familiares. Em 2023, 52.970 desaparecidos foram encontrados. Mas, segundo o Anuário de Segurança Pública, isso não significa que todos estavam entre os mais de 80 mil desaparecidos. Uma parcela estava há anos fora do alcance do olhar de seus familiares.

Embora as polícias civil e militar tenham formação, técnica e experiência na localização de pessoas sumidas, a solidariedade entre os iguais pode ser um fator muito importante para localizar os que desapareceram. Não faltam avisos nas redes sociais de pessoas que buscam o paradeiro de um familiar e divulgam imagens de descrições. Se alguém sabe onde está a pessoa procurada, é hora de amenizar a ansiedade e as dores de quem sofre em busca de um parente. Ligue para a polícia e informe o paradeiro de quem está sendo procurado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Primeiro golpe

Muito boa a matéria de Raphael Pati sobre o livro *O primeiro golpe do Brasil*, do jornalista e escritor Ricardo Lessa. De fato, D. Pedro I deu um golpe de Estado, fazendo uma Constituição em que ele, o imperador, estava acima da lei, como um déspota que ele sempre foi, tendo Napoleão Bonaparte como modelo. D. Pedro I passou a perseguir José Bonifácio, seus irmãos e outros correligionários. José Bonifácio acabou exilado na ilha de Paquetá. A Proclamação da República foi outro violento golpe de Estado, positivista, em 1889, com a maldade de mandar para o exílio, na calada da madrugada, o idoso imperador D. Pedro II e sua família. A matéria, faltaram informações sobre a certamente interessante obra de Ricardo Lessa (nome da editora e outros dados).

» Danilo Gomes

Lago Norte

Silvio Santos

Estendo à família Abravanel meus mais profundos sentimentos, em virtude do falecimento de seu patriarca, Silvio Santos, fundador do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Além de ambulante, camêlo, o Senhor Abravanel foi banqueiro, chegando, inclusive, a concorrer às eleições presidenciais... Detentor de personalidade alegre, alto-astral e forte, começou de baixo e ergueu um império, que agora deixa à esposa e as filhas — a turma da Patricinha, a qual ora segue o legado, à frente da emissora. Aos amigos e colegas de trabalho, meu apreço, carinho e consolo pela partida de um líder gigante, um general genial! Aos familiares, estimo que o Criador, recebendo a ilustre alma, possa confortar tamanha dor e sofrimento! Ao coletivo popular, importante reunir fé e força, sobretudo nesse momento delicado e difícil que somente o tempo será capaz de suavizar. Minhas sinceras condolências diante da imensurável perda!

» Nelio S. Machado

Brasília

Arte

Da menina tímida ao "furacão": Cássia mostra a todos o poder da arte, quando verdadeira, na vida das pessoas. Liberta, revela, iguala, eleva, irmana e, por incrível que possa parecer, com todas essas readequações e mudanças, acaba deixando bem nítida a essência do(a) artista: deixa em paz seu coração, embora sua energia continue desafiada a assunir as lutas que constroem o bem.

» Santa Sampaio

Brasília

Atraso

A reação da maioria dos integrantes Câmara dos Deputados, principalmente, à exigência de transparência feita pelo Supremo Tribunal Federal só reforça a suspeita de que os planos de maracutais estavam prontos. O uso de emenda Pix, em que ninguém sabe para quem e para onde vai o dinheiro público, é sabotagem pura, quando a sociedade,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mpx, febre oropouche, guillain-barré, sars, H1N1, chikungunya, zika, mers, nipah, hendra, doença x. Vazou a escalação do time do fim do mundo.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

J. Silvestre, Abelardo Barbosa, Flávio Cavalcanti, esses foram grandes. Silvio Santos, sem medo de errar, esse foi o maior.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O Bolsonaro fez cirurgia estética, na boca? Ele está conversando e fazendo aquele biquinho ridículo do Donald Trump, na sua frenética busca por homem vigoroso!

José Eustáquio dos Reis — Brasília

Parabéns ao **Correio**. A reportagem *60 anos de inclusão*, sobre a Apae, é um exemplo maravilhoso de amor ao próximo, principalmente dos que necessitam de ajuda e compreensão pelas suas dificuldades físicas e mentais.

Elvira Martins — Asa Sul

principalmente, as comunidades do interior do país sofrem com as muitas carências que têm. De modo geral, obviamente há pessoas sérias, os parlamentares não têm a menor empatia com os mais pobres. Transformaram o exercício de legislar em instrumento para o famoso "vou me dar bem". Causam profunda vergonha o comportamento do atual Congresso, que tem a capacidade de tornar tudo pior neste Brasil, que está na rota do atraso.

» Wilson Cosme

Asa Sul

Surpresas

O Botafogo, num domingo iluminado, deu uma aula na SeleFla, do Tite, prejudicado com a substituição de Arrascaeta nos primeiros minutos do jogo. O Fogão estava imbatível, seja lá quem fosse o adversário. 4 a 1 parecia muito, mas ficou até barato. O Fogão se deu ao luxo de perder pênalti e uma porção de lances reais de gols que, se convertidos, seria uma goleada histórica no Flamengo.

» Humberto Schwartz Soares

Vila Velha (ES)

Gênios da MPB

Reverenciar artistas cuja obra contribuiu para tornar a Música Popular Brasileira uma das manifestações culturais mais relevantes do país é ato de justiça, merecedor de elogios. Dois deles, responsáveis por essa inestimável ajuda, serão celebrados com espetáculos no Rio de Janeiro.

Chico Buarque inspira a peça que estreia, quinta-feira próxima, no Teatro Riachuelo, na mítica Cinelândia, que nasceu do desafio de contar um enredo original, concebido sob a inspiração do inesgotável universo buarqueano. Nossa História com Chico Buarque é uma criação de Rafael Gomes e Vinicius Calderon e produzido por Andréa Alves e a Sarau Cultura Brasileira. A parceria dos idealizadores teve início em 2016, com a montagem de Gota D'água (A Seco), uma releitura do clássico homônimo. Individualmente, houve a incursão deles pelo legado do homenageado. Rafael assinou a montagem de Cambaio, e Andréa produziu A Ópera do Malandro e Os Saltimbancos.

O texto inédito de Gomes e Calderoni narra a saga de alguns personagens de duas famílias cariocas ao longo de três gerações. A ação se passa em três momentos — 1968, 1989 e 2022 — fundamentais para focalizar episódios recentes da história política e social brasileira: a ditadura militar, a redemocratização, e a nova ruptura democrática, depois da pandemia.

Com direção musical e arranjos de Alfredo Del Penho, o espetáculo tem no elenco Laila Garin, Flávio Bauraquí, Heloisa Jorge, Artur Volpi, Felipe Frasso, Larissa Nunes, Luísa Viana, Odilon Esteves e participação especial de Guida Moreno Soraya Ravenle. André Cortez assina a cenografia.

No roteiro, foram reunidos clássicos incontestáveis e relevantes da obra monumental de Chico como A Banda, A história de Lily Braun,

Construção, O que será? Olhos nos olhos, Roda Viva, Tatuagem e criações mais recentes.

Em 17 de outubro, entra em cartaz no Teatro Casa Grande, anexo ao Shopping Leblon (Zona Sul carioca), Tom Jobim Musical, que abordará a trajetória desse gênio da MPB, com as assinaturas de Nelson Motta e Pedro Bricio. A celebração retrata a vida e o legado daquele que é considerado o maior artista popular do Brasil, numa viagem que tem início na icônica praia de Ipanema, nos anos 1950, e vai até as conquistas internacionais em Nova York, onde ele difundiu a Bossa Nova para o mundo. A montagem enaltece a importância da nossa música, que desperta o orgulho de ser brasileiro. A superprodução contará com 27 atores e 15 músicos, dirigidos por João Fonseca e Thiago Gimenes. Luiz Oscar Niemeyer, Júlio Figueiredo e Bárbara Guerra são os produtores.

Foi a Bossa Nova de Tom Jobim, Vinicius de Moraes e João Gilberto que levou a música e a cultura brasileira para todos os cantos do mundo. O musical promete levar os espectadores a uma jornada cativante por meio de melodias atemporais e das letras poéticas de Chega de saudade, Desafinado, Garota de Ipanema, Wave e outros clássicos, que definiram uma era. Cada nota ressoa com paixão e a genialidade do maestro soberano.

Os personagens deste artigo são parceiros em sofisticadas composições, responsáveis por tornar mais potente o canção brasileiro. A primeira delas foi Retrato em branco preto (faixa do álbum Paratodos) e a última Piano na Mangueira, feita quando Chico se tornou tema do enredo da tradicional escola de samba. E não há como esquecer Sabiá, com a qual Tom e Chico venceram a edição de 1968 do Festival Internacional da Canção.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em penho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br